O Pássaro de Gjertrud

Peter Christen Asbjørnsen e Jørgen Engebretsen Moe

Edição 1.0.0 · Português brasileiro

Naqueles dias em que Nosso Senhor e São Pedro andavam e caminhavam por aqui, sobre a Terra, certa vez entraram na casa de uma mulher que estava sentada, assando pães. Ela se chamava Gjertrud e tinha uma touca vermelha na cabeça. Como haviam caminhado por muito tempo e ambos estavam com fome, Nosso Senhor lhe pediu, com muita delicadeza, um lefse para provar. Sim, ele haveria de ganhar um, mas ela pegou um pedacinho bem pequeno de massa e o abriu com o rolo; mesmo assim, ficou tão grande que encheu toda a chapa de assar. Não, aquele lefse ficara grande demais; ela não podia dá-lo a ele. Pegou um pedaço ainda menor de massa, mas, depois de o abrir e espalhar sobre a chapa, aquele lefse também ficou grande demais; tampouco podia dá-lo a ele. Na terceira vez, pegou um pedaço ainda menor de massa, um pedacinho bem, bem pequenininho; mas também dessa vez o lefse ficou grande demais. — Então não tenho nada para dar a vocês — disse Gjertrud. — É melhor irem embora sem provar nem um bocadinho, pois todos os lefses ficam grandes demais! — Nosso Senhor então ficou irado e disse: — Porque você foi tão mesquinha comigo, terá este castigo: vai se transformar num pássaro e buscar seu alimento seco entre a casca e a madeira, e não terá nada para beber senão cada vez que chover! — Mal acabara ele de dizer a última palavra, ela se transformou no pássaro de Gjertrud e voou da tábua de abrir massa para cima, por dentro da chaminé; e ainda hoje se pode vê-la voando por aí com sua touca vermelha e o corpo todo preto, depois que a chaminé a enegreceu; ela martela e bica sem parar as árvores à procura de comida e pia

quando está para chover, pois está sempre com sede e então espera ter o que beber.

Texto e edição: As Verdadeiras Histórias
Tradução: Codex · tradução assistida por IA
Produção: Bons Filhos Educação
https://verdadeirashistorias.com.br/contos/passaro-de-gjertrud-asbjornsen-moe